

GRITO



NO
NORDESTE

Ano V — nº 23 — JULHO/Setembro

I N D I C E

- Nossa capa	2
- Independência	3
- Eleições	4
- Poesia popular	6
- Problemas da Terra no Nordeste	7
- Proterra	8
- Novas leis	8
- As parcelas	9
- O que fazer	11
- Municípios para Reforma Agrária.	12
- O Evangelho no Campo	
- Para o serviço do Povo de Deus	13
- Sacramento da Penitência	14
- Trabalho de Evangelização	15
- Notícias do meio rural	16
- Grito no Nordeste	19
- Os cristãos peregrinos	20

"G_R_I_T_O=====N_O=====N_O_R_D_E_S_T_E"

Boletim da A. C. R. do Nordeste (Animação dos Cristãos no meio rural).

Rua do Giriquiti, 48 - Caixa Postal, 1968 - RECIFE - Pe.

Responsável: Equipe Regional da A. C. R.

Preço mínimo: assinatura anual - Cr\$ 3,00

 número avulso - Cr\$ 0,80

Aqueles que poderem, deverão ajudar mais, para melhor andamento do boletim.

NOTA: O pagamento da assinatura pode ser feito por Vales Postais, Cheques Bancários, no nome de Pe. José Servat, no endereço da A. C. R.

N O S S A C A P A

Fala-se muito em aposentadoria nestes dias no campo brasileiro. Como um manã bendito, o povo recebe esse dinheiro inesperado, oferecido pelo governo que tem-se demonstrado atencioso ao sofrimento dos pobres trabalhadores rurais.

Aposentadoria é justiça - Essa participação à renda nacional, é um direito natural dos homens brasileiros que fazem a riqueza da nação. Quando chega-se em idade avançada e que diminuem as forças, a comunidade nacional deve assegurar aos trabalhadores, condições normais de vida e segurança.

A justa retribuição recebida pelos velhos, deve animar os mais jovens. Eles também, começando a vida, devem poder encontrar condições excelentes para viver: ter uma casa própria e boa, criar uma família, ser membro ativo de uma sociedade, ser construtor da nação e de toda a humanidade. Emprego, terra, salário justo, bom pagamento àquele que produz, saúde, cultura, liberdade de pensar, de expressar as opiniões filosóficas, políticas e de viver a sua fé cristã, são condições de vida humana e de responsabilidade.

Hoje, o velho recebe uma ajuda para cuidar das doenças, do cansaço, das fraquezas, consequências duma vida triste, dura e sofridora:

Possam, os jovens, conseguir uma vida melhor, que permita conservar a saúde e a força até a aposentadoria para uma vida mais livre e descansada.

I N D E P E N D E N C I A

Falar em "Nordeste", é lembrar uma longa história de sofrimentos, de misérias, de lutas e também de comodismo, história que começa com a descoberta do Brasil em 1500 até os nossos dias.

NORDESTE - Terra de pobres, de massas conformadas, sem expressão nem participação verdadeira na vida da região, partindo dos índios perturbados na tranquilidade da floresta e da dura escravidão dos negros africanos às massas famintas, para - das pelo medo e pela miséria dos últimos anos.

Povo infeliz, sofredor, explorado, produzindo sem participar do fruto do trabalho, explorado por uma minoria de ricos privilegiados pelo nascimento ou as circunstâncias.

Seria bom, rever nos séculos passados, essa história de sangue, de lágrimas e de desespero.

Apesar de tudo, nesse mundo dos homens do Nordeste, nasce hoje, um despertar. O desenvolvimento das comunicações e da informação, as estradas novas, as viagens às cidades e nas partes mais desenvolvidas do Brasil, um esforço da Igreja e de diversas organizações particulares como do governo, tudo isso, cria uma situação nova, favorece nos camponeses a tomada de consciência do que são, da sua dignidade, dos seus direitos de homens, da sua vocação de pessoa e de filho de Deus.

Querem ser respeitados, livres, responsáveis, numa autêntica libertação de sua classe, do Brasil e da Humanidade. Trabalho, terra, salário justo, instrução, saúde, cultura humana, direito de pessoa, participação consciente e competente, tais as condições desse desenvolvimento necessário.

Como todos os homens, nós cristãos estamos presentes neste despertar, nestas esperanças e nas lutas pela justiça, a igualdade, a promoção do homem. Há leigos, padres, bispos, todos corajosos, que querem ser engajados nessa transformação do mundo, tanto nas mentalidades como nas estruturas e organizações.

Os sinais dos tempos são numerosos aos olhos de quem observa, sabe olhar a realidade: tais as atitudes, as aspirações, para ser respeitado, para ter o que é necessário, para poder participar da vida dos homens e das responsabilidades diversas.

4

Mas, sabemos que nesta luta está conosco uma força que ninguém segura: Jesus Cristo Libertador dos Homens e Seu Evangelho.

Jesus Cristo mesmo, presente, incarnado, feito homem, fundido nesta realidade humana de todos os dias.

Jesus Cristo muitas vezes crucificado nos pobres, nos fracos, nos que sofrem pela justiça, e assim carregam a pesada cruz da vida.

Jesus Cristo querendo sempre ressuscitar, viver uma vida nova nos seus irmãos, chamando todos à renovação, a transfiguração, homens e realidade.

Toda a criação está animada por essa força libertadora da Ressurreição.

Temos que descobrir os sinais dos tempos, os sinais desse desejo permanente pela libertação, na história como nos acontecimentos de hoje:

Aspiração do escravo em ser homem, do injustiçado a encontrar justiça, do prisioneiro em poder viver em liberdade, do miserável a encontrar condições que permitam um verdadeiro desenvolvimento. (Mateus: 25. 31-45).

CONCLUSÃO - Libertar-se é fazer-se homem integral. No campo, todos os homens devem participar desse esforço para saber, conhecer mais, tomar consciência da responsabilidade do homem, condição de grandeza verdadeira.

Nessas ações humanas pela justiça e o desenvolvimento do homem, devemos testemunhar em nós e no mundo da força de Ressurreição de Jesus Cristo.

ELEIÇÕES

Os Bispos da Província Eclesiástica do Rio Grande do Norte, escreveram uma Circular sobre as "Eleições".

Nela, falam sobre a missão da Igreja, a responsabilidade do cristão e sua participação na vida pública. Analisam o nosso sistema eleitoral e convocam a todos os homens de boa vontade para um trabalho de purificação do processo eleitoral.

São palavras dos Bispos:

"Forma valiosa de serviço, em nossos dias, é a participação

4) O valor de um candidato se mede pela preparação política, visão da problemática social, competência profissional, honestidade, eficiência e capacidade de realizar um trabalho planejado, visando o desenvolvimento integral da comunidade e da região."

Eleição é uma coisa tão importante que há uma lei especial para isso. Chama-se "Código Eleitoral". Essa lei diz como são organizados os partidos políticos, quem é que pode ser candidato. Ela marca as eleições e defende os eleitores, que vão escolher os que têm capacidade de governar o povo. O poder de governar vem de Deus e é muito importante. Por isso o eleitor tem o direito de escolher bem e não pode ser atrapalhado por ninguém na sua liberdade.

COMO O LIVRE FICA CATIVO PELO VOTO

Autoria de: *Cicero do Nascimento*

Leitores, novas pesquisas
São feitas no nosso arquivo;
A quem nos falta entender,
Eis aqui o lenitivo.
Lhes explicando porque,
O livre fica cativo,

O seu primeiro motivo
É julgar-se abandonado:
Segundo, se exaltar
Para findar humilhado;
Votar secreto indefeso,
Com o título encarcerado

O voto não é pecado
É dever do cidadão:
Quem vota ganha o direito
Das leis da nossa nação:
Porém, votar enganado,
É contra a nossa união.

Quem obedece ao patrão
Temendo a severidade,
Para votar com os seus
Ofende a comunidade
Faz o mal para si próprio,
Fugindo da liberdade.

Senhores proprietários
Aos seus fiéis moradores
Não queiram subjulgá-los
Porque também são senhores:
Nem devem querer seus votos
Em troca de alguns favores.

Por isto nossos pastores,
Estão fazendo este apelo;
Os adversários devem
Tratar os outros com zelo
Para o Brasil não cair
Nas garras do desmantelo.

Mais uma vez este apelo
Façamos ao candidato:
Para não fazer comícios,
Com desafora e maltrato;
Desacatando as famílias,
Mesmo com razão, de fato

Nosso melhor candidato
É este que sai na praça:
Sem definir qualidade,
A qualquer pessoa abraça:
Faz antes de prometer,
Sem precisar ameaça.

O clero em geral protesta
Acusações de partido:
O que vale é a escolha,
Do homem bem conhecido:
Quem pensa assim se defende,
De ver seu título vendido.

Favor com favor se paga,
Não é votando a favor:
Votar aspirando emprego,
Comete mais um horror:
Dinheiro vale dinheiro,
Não o voto do senhor.

4) O valor de um candidato se mede pela preparação política, visão da problemática social, competência profissional, honestidade, eficiência e capacidade de realizar um trabalho planejado, visando o desenvolvimento integral da comunidade e da região."

Eleição é uma coisa tão importante que há uma lei especial para isso. Chama-se "Código Eleitoral". Essa lei diz como são organizados os partidos políticos, quem é que pode ser candidato. Ela marca as eleições e defende os eleitores, que vão escolher os que têm capacidade de governar o povo. O poder de governar vem de Deus e é muito importante. Por isso o eleitor tem o direito de escolher bem e não pode ser atrapalhado por ninguém na sua liberdade.

COMO O LIVRE FICA CATIVO PELO VOTO

Autoria de: *Cicero do Nascimento*

Leitores, novas pesquisas
São feitas no nosso arquivo;
A quem nos falta entender,
Eis aqui o lenitivo.
Lhes explicando porque,
O livre fica cativo,

Por isto nossos pastores,
Estão fazendo este apelo;
Os adversários devem
Tratar os outros com zelo
Para o Brasil não cair
Nas garras do dismantelo.

O seu primeiro motivo
É julgar-se abandonado:
Segundo, se exaltar
Para findar humilhado:
Votar secreto indefeso,
Com o título encarcerado

Mais uma vez este apelo
Façamos ao candidato:
Para não fazer comícios,
Com desafora e maltrato;
Desacatando as famílias,
Mesmo com razão, de fato

O voto não é pecado
É dever do cidadão:
Quem vota ganha o direito
Das leis da nossa nação:
Porém, votar enganado,
É contra a nossa união.

Nosso melhor candidato
É este que sai na praça:
Sem definir qualidade,
A qualquer pessoa abraça:
Faz antes de prometer,
Sem precisar ameaça.

Quem obedece ao patrão
Temendo a severidade,
Para votar com os seus
Ofende a comunidade
Faz o mal para si próprio,
Fugindo da liberdade.

O clero em geral protesta
Acusações de partido:
O que vale é a escolha,
Do homem bem conhecido:
Quem pensa assim se defende,
De ver seu título vendido.

Senhores proprietários
Aos seus fiéis moradores
Não queiram subjulgá-los
Porque também são senhores:
Nem devem querer seus votos
Em troca de alguns favores.

Favor com favor se paga,
Não é votando a favor:
Votar aspirando emprego,
Comete mais um horror:
Dinheiro vale dinheiro,
Não o voto do senhor.

PROBLEMAS DA TERRA NO NORDESTE

Existem dois assuntos que andam emparelhados: um é a TERRA e o outro a REFORMA AGRÁRIA. No Brasil e na América Latina, TERRA e REFORMA AGRÁRIA são assuntos muito debatidos.

Muitas vezes nós falamos sobre esses assuntos nos nossos encontros e no nosso Boletim.

PARA QUE FIM DEUS CRIOU A TERRA?

Deus fez a terra e todas as riquezas para todos os homens. Todos os homens e todo povo do mundo têm direito de se beneficiar com o que Deus criou. Deus criou bastante terra e bastante riqueza para todos os homens. Deus quer que exista justiça no meio do mundo. Com a justiça e a caridade as riquezas da terra bastarão para todos os homens. Com justiça e a caridade as riquezas da terra bastarão para todos os homens.

Quando se fala em terra e Reforma Agrária a gente tem que se lembrar da Lei de Deus. Pela Lei de Deus, todas as coisas foram criadas para todos os homens. (Concílio Vaticano Segundo)

O QUE AS AUTORIDADES DIZEM SOBRE A TERRA E A REFORMA AGRÁRIA

As autoridades também estão pensando no problema da terra. Faz muitos anos que as autoridades estudam e escrevem sobre a situação da terra. Tem muita coisa escrita sobre o assunto da terra e da Reforma Agrária. Existe até uma LEI BRASILEIRA DE REFORMA AGRÁRIA. Essa Lei é o Estatuto da Terra, assinado em novembro de 1964.

A gente começou vendo alguma ação para cumprir a Lei da Reforma Agrária. Aqui mesmo em Pernambuco teve a desapropriação da Usina, Caxangá em Ribeirão, da Propriedade Quatis em Lajedo. Na Paraíba, também teve a desapropriação de Rio Tinto.

Na seca de 1970 o Presidente Médici prometeu dar uma solução para o Nordeste Sofredor. Nasceu então o pensamento da melhoria da Amazônia e da construção da estrada Transamazônica. Esta sozinha não resolve o problema do povo do Nordeste. O Ministro reconhece que uma coisa é levar o povo para as terras que não tem gente. Isto é que se chama colonização. Outra coisa é facilitar a terra onde o povo já está vivendo. Isto é o que se chama Reforma Agrária. Colonização é uma coisa. Reforma Agrária é outra coisa. Só que uma completa a outra: Colonização completa a Reforma Agrária e a Reforma Agrária completa a colonização. (Jornal do Brasil, 05.08.1972).

O PROTERRA

Agora o Presidente Médici assinou o Decreto-Lei nº 1.179, no dia 6 de julho de 1972. Esse Decreto é o PROTERRA.

PROTERRA quer dizer PROGRAMA DE REDISTRIBUIÇÃO DE TERRAS E DE ESTÍMULO À AGRO-INDÚSTRIA DO NORTE E DO NORDESTE.

PARA QUE O GOVERNO FEZ A LEI DO PROTERRA

O Governo fez o PROTERRA para conseguir 3 coisas. Vamos ver agora quais são essas 3 coisas.

Em primeiro lugar: Facilitar ao agricultor adquirir sua terra própria.

Em segundo lugar: Criar mais empregos para dar ocupação aos homens que estão desempregados.

Em terceiro lugar: Facilitar a criação de novas fábricas para beneficiar os produtos da agricultura. A criação dessas fábricas devem ser no NORTE e no NORDESTE do Brasil, onde já trabalham a SUDAM e a SUDENE, SUDAM quer dizer Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, SUDENE quer dizer Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

OUTRA LEI JÁ COMPLETA O PROTERRA

Existe uma outra lei que completa o PROTERRA. Essa lei é a Portaria nº 268, assinada no dia 27 de julho de 1972. Nessa Portaria 268 o Governo explicou como o PROTERRA vai agir.

COMO A LEI DO PROTERRA VAI SER OBEDECIDA

Em primeiro lugar: O Governo já escolheu os municípios onde vai começar agindo no primeiro ano. São 155 municípios.

Em Pernambuco: 110 municípios do Litoral e Mata e do Agreste,

Na Paraíba: 14 municípios da Região do Brejo

No Ceará: 31 municípios nas Regiões de Senador Pompeu, Quixeramobim, Inhamuns, Iguatu, Serrana de Caririáçu e Chapada do Araripe.

Em outro papel a gente diz os nomes desses municípios.

Em segundo lugar: O Governo quer que os proprietários de terras desses municípios tenham a boa vontade e se ofereçam

para ajudar o Governo a cumprir o PROTERRA. Os proprietários que se oferecerem serão beneficiados.

Em terceiro lugar: Existe um Instituto do Governo chamado INCRA. A palavra INCRA quer dizer INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Agora mesmo o INCRA está com a obrigação de dar os nomes dos latifúndios que ficam nos 155 municípios escolhidos.

Em quarto lugar: Até 27 de janeiro de 1973 as terras de latifúndios dos 155 municípios serão escolhidas para a desapropriação. Depois de 27 de janeiro de 1973, as terras escolhidas serão desapropriadas e pagas pelo Governo. Pela lei a gente entende que essa desapropriação vai ser de toda a propriedade.

Em quinto lugar: Os proprietários que até 27 de janeiro de 1973 não receberam a aprovação para os seus estudos de aproveitamento das terras vão ter as suas terras marcadas para a desapropriação.

COMO OS PROPRIETÁRIOS DEVEM OFERECER AS TERRAS

Quem tiver 1.000 hectares deve apresentar 200 hectares (20% das terras)

Quem tiver mais de 1.000 hectares até 3.000 hectares deverá apresentar 30 hectares de cada 100 hectares que possuir.

Quem tiver mais de 3.000 hectares até 5.000 hectares deverá 40 hectares de cada 100 hectares que possuir. (40% das terras)

Quem tiver mais de 5.000 hectares deverá apresentar 50 hectares por cada 100 hectares que possuir (50% -cinquenta por cento)

A S P A R C E L A S

As terras que serão divididas para os novos proprietários são chamadas de parcelas. O tamanho da parcela pode ser de um módulo até 6 módulos.

O MÓDULO RURAL é uma medida de terra que se imagina bastar para uma família. O MÓDULO é medido em hectares. (Um hectare é igual a 100 metros por 100 metros). O módulo rural deve dar trabalho ao marido, mulher e filhos. Uma vez ou outra a família pode contratar um ajudante.

O tamanho da propriedade é de acordo com a qualidade do tra

balho que será feito na terra. O tamanho da propriedade também é de acordo com a qualidade da terra, se o lugar é seco ou é chuvoso.

Uma comparação: Para os municípios de Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão e São Lourenço da Mata o tamanho da propriedade vai ser assim:

Para plantar verdura e fazer granja - 3 hectares

Para lavoura de duração (permanente)-15 hectares

Para lavoura passageira (temporária)-20 hectares

VANTAGENS PARA OS PROPRIETÁRIOS QUE SE APRESENTAREM DE BOA VONTADE

Em primeiro lugar: Os proprietários que apresentarem as suas terras serão pagos pelo crédito fundiário.

Em segundo lugar: Os proprietários que apresentarem suas terras vão poder dizer os nomes das pessoas que poderão adquirir a terra. Só não podem dar o nome dos seus parentes até terceiro grau de parentesco.

Em terceiro lugar: Os compradores vão precisar de dinheiro emprestado e os proprietários vão garantir Cr\$ 20,00 em cada Cr\$ 100,00 que o Banco emprestar. (O proprietário vai ficar como fiador de 20% - vinte por cento)

Em quarto lugar: Os proprietários serão responsáveis pelo cumprimento do que foi acertado para a divisão da terra e o aumento da produção.

O QUE DEVE FAZER QUEM QUER ADQUIRIR TERRA

Em primeiro lugar: Quem quer adquirir terra deve conseguir um documento que prove que é capacitado para dar conta da terra. Esse documento pode ser passado por uma cooperativa, pelo banco, pelo sindicato ou por outra associação de classe.

Em segundo lugar: Deve ir no Escritório do INCRA levando o documento que prova que é capaz e dar o nome para conseguir a terra.

QUAL O PREÇO DA TERRA

Cada município vai ter o preço da terra tabelado pelo Ministério da Agricultura. A terra nunca poderá ter preço maior do que estará marcado na tabela do Ministro.

O DONO DE POUCA TERRA TAMBÉM PODE SER BENEFICIADO

Quem possuir pouca terra que não dá para tirar o sustento da família, também vai poder procurar sua melhoria. O pequeno proprietário, o dono do minifúndio deverá mostrar que está disposto a trocar sua terra por outra maior que dê para sua família.

O QUE A GENTE PODE FAZER PARA O CUMPRIMENTO DESTA LEI

A lei dá aos grandes proprietários todo o poder para pensar e fazer agir a lei. Mas a lei deve ser para nós todos e não somente para os proprietários. Vamos ver o que devemos saber e o que podemos fazer.

- 1 - O camponês cristão deve entrar na luta pela terra.
- 2 - É preciso que a gente conheça a lei e ensine aos irmãos.
- 3 - É preciso a gente estudar como pode agir para fazer a lei ser cumprida a nosso favor.
- 4 - É preciso a gente ajudar os companheiros a conhecerem a lei e agirem para procurar justiça e melhorar de vida.

O Padre Melo já disse que a lei do PROTERRA é também um presente para os grandes proprietários. A desapropriação vai dar dinheiro aos proprietários para melhorarem suas empresas e conseguirem mais rendimento. O uso das máquinas vai desempregar muita gente. A maioria dos despejados será os mais velhos, que não poderão mudar as maneiras de trabalhar.

AINDA VAI SOBRAR CAMPONÊS ASSALARIADO

Sempre vai sobrar camponês sem terra. Sempre haverá camponês trabalhando para conseguir salário. A gente tem que ficar lembrado da situação dos companheiros que vão viver de salário.

A gente vai ter que agir para conseguir um salário de gente. A gente vai ter que agir pela garantia e segurança do emprego. A gente vai ter que esclarecer os companheiros para exigirem o cumprimento das leis do trabalho. Só com um salário justo e um emprego seguro o assalariado poderá viver como filho de Deus.

Seria útil conhecer os latifúndios que vão libertar terra. Os camponeses que querem terra devem se informar, ir ao Banco e pedir para comprar as terras.

O sindicato pode tomar a frente e orientar os camponeses nessa ação. O importante é fazer que o maior numero de gente aproveite dessa lei para se responsabilizar e tornar-se mais livre na vida.

Primeiros MUNICÍPIOS para a Reforma Agrária

1. - No Estado de Pernambuco, Zona Fisiográfica do Litoral e Mata, compreendendo os Municípios de:

Água Preta, Aliança, Amaragi, Barra de Guabiraba, Barreiros, Belém de Maria, Bonito, Buenos Aires, Cabo, Camutanga, Carpina, Catende, Condado, Cortês, Escada, Ferreiros, Gameleira, Goiana, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itaquitanga, Jaboatão, Joaquim Nabuco, Lagoa de Itaenga, Macaparana, Maraial, Moreno, Nazaré da Mata, Olinda, Palmares, Paudalho, Paulista, Pombos, Primavera, Quipapá, Recife, Ribeirão, Rio Formoso, São Beredito do Sul, São José da Coroa Grande, São Lourenço da Mata, São Vicente Ferrer, Sirinhaém, Também, Timbauba, Tracunhaém, Vicência, Vitória de Santo Antão.

Zona Fisiográfica do Agreste, Compreendendo os Municípios de:

Agrestina, Alagoinha, Altinho, Angelim, Belo Jardim, Bezerros, Bom Conselho, Bom Jardim, Brejão, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Caetés, Calçado, Camocim de São Felix, Canhotinho, Capoeiras, Caruaru, Chã de Alegria, Chã Grande, Correntes, Cumaru, Cupira, Feira Nova, Frei Miguelinho, Garanhuns, Glória de Goitá, Gravatá, Ibirajuba, Jatauba, João Alfredo, Jupi, Jurema, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Lajedo, Limoeiro, Machados, Orobó, Palmeirina, Panelas, Paranatama, Passira, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Sanharó, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambucá, São Bento do Una, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, Surubim, Tacaimbó, Taquaritinga do Norte, Terezinha, Toritama e Vertentes.

2. - No Estado da Paraíba, Zona Fisiográfica do Brejo, correspondendo os Municípios de:

Arara, Areial, Montadas, Alagoa Nova, Areia, Bananeiras, Borborema, Dona Inês, Esperança, Pilões, Remígio, Serraria, Solânea e São Sebastião da Lagoa de Roça.

3. - No Estado do Ceará, Micro-Região Homogênea dos Sertões do Quixaramobim, abrangendo os Municípios de:

Boa Viagem, Itatira, Quixadá e Quixeramobim:

Micro-Região Homogênea dos Sertões de Senador Pompeu, abrangendo os Municípios de:

Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Senador Pompeu e Solonópole;

Micro-Região Homogênea dos Sertões de Inhamuns, abrangendo os Municípios de:

Aiuba, Arneiroz, Catarina, Parambu, Saboeiro e Tauá;

Micro-Região Homogênea do Iguatu, abrangendo os Municípios de:

Acopiara, Cariús, Iguatu, Jucás e Orós;

Micro-Região Homogênea Serrana de Caririaçu, abrangendo os Municípios de:

Altaneira, Antonina do Norte, Assaré, Caririaçu, Farias Brito, Granjeiro e Várzea Alegre.

Micro-Região Homogênea da Chapada do Araripe, abrangendo os Municípios de:

Araripe, Campos Sales, Nova Olinda, Potengi e Santana do Cariri.

PARA O SERVIÇO DO POVO DE DEUS

CONSAGRAÇÃO DE JOÃO BATISTA - No dia 24 de julho passado, em João Pessoa, nosso amigo João Batista, quis consagrar a sua vida ao serviço dos pobres do meio rural. Muitos amigos estavam presentes nesta ocasião.

João quer viver no campo, numa vida semelhante à dos camponeses, morando com eles, trabalhando com as suas mãos, participando das penas e das alegrias, e assim encontrar mais o Evangelho vivo. E dessa maneira mais humilde, menos ligado aos negócios paroquiais tradicionais quer servir os seus irmãos.

Pobre, sem família, sem função oficial, poderá ficar mais semelhante a Jesus de Nazaré que viveu trinta anos desconhecido, já realizando a libertação da humanidade.

VÃO SER ORDENADOS PADRES

- Em Solânea (Paraíba) - José Diácono de Macêdo, no dia 21 de outubro.

- Em João Pessoa (Paraíba) - O irmão Leonardo, no dia 5 de novembro. Ele é o animador da Experiência Agrária de Santa Fé em Arara (Paraíba).

Assim jovens continuam se consagrando a Deus, para servir os homens. Seríamos felizes em conhecer as razões dessas decisões tão importantes para a vida de jovens.

Por que tal decisão?

Que acham os interessados? Que acham os leitores?.

PADRE JOSÉ TOURNIER - Pe. José Tournier viajou à Europa nos primeiros dias de julho. Chegou ao Brasil há 5 anos e se dedicou a um trabalho pastoral em Sergipe.

No ano passado dedicou-se mais à Equipe Regional na ausência do assistente. Os militantes encontraram nele um homem totalmente entregue à missão de Evangelização, uma fé profunda, no sentido de humildade e fraterna colaboração com os responsáveis leigos.

Esperamos que volta, depois de uma temporada de descanso com sua família, para continuar com os camponeses do Nordeste a obra começada. Eis aqui o seu endereço: "PE. JOSEPH TOURNIER

LA PLANE-31 - SAINT FELIX LAURAGAIS.FRANCE."

A RESPEITO DO SACRAMENTO DA PENITÊNCIA - "ABSOLVIÇÃO SACRAMENTAL GERAL" - Nota do Boletim Ar-

quidiocesano do Recife, nº 209 - de 11.08.72, sobre a legítima interpretação do recente documento da Santa Sé, "Normas para a Absolvição Geral". Pedimos atenção para o seguinte:

- 1) O documento é bem significativo. Vê-se, claramente, que se trata de uma ampliação dos casos em que se pode se tornar lícito e até necessário dar a absolvição geral, o que já havia acontecido com uma Instrução da Sagrada Penitenciaria Apostólica, de 25 de março de 1944.
- 2) Muito claro, no documento, que a confissão individual e auricular é o meio ordinário para alcançar a remissão dos pecados, na ordem sacramental.
- 3) A absolvição geral sacramental é um meio extraordinário que não se contrapõe ao ordinário e se destina ao mesmo fim. Resta examinar, globalmente e não isoladamente, as condições em que esta absolvição se torna lícita.
- 4) Dentro desta linha, a Santa Sé reprova os abusos que podem existir lembrando que os fiéis não podem fugir sistematicamente à confissão individual para buscar simplesmente as oportunidades de absolvição geral.
- 5) Convém notar, por questão de fidelidade ao Papa, que é reservado ao Bispo, com outros membros da Conferência Episcopal, determinar quando é lícito dar a absolvição sacramental de forma coletiva. E o documento ainda convida ao Bispo verificar a liceidade da necessidade grave da absolvição, além dos casos estabelecidos (cf. nº IV).
- 6) Vale a pena lembrar que não se trata de uma simples faculdade concedida em benefício dos confessores, mas de uma possibilidade oferecida pela Igreja aos penitentes, gerando, portanto, para eles, o direito de serem atendidos, quando as condições se verificam.
- 7) Lembre-se que, reafirmados o valor e o papel da confissão individual, como meio ordinário de reconciliação com Deus, mesmo que se afirme a liceidade e a necessidade da absolvição geral, os fiéis são encaminhados a um encontro pessoal com o confessor. Pelo que é importante que os sacerdotes se conservem, generosamente, a serviço do povo cristão, para atendê-los."

TRABALHOS DE EVANGELIZAÇÃO

ENCONTROS NO NORDESTE - Leigos responsáveis refletiram juntos na Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Maranhão. Como ajudar as pessoas nesse crescimento da consciência do homem rural? Como corresponder às aspirações de um povo faminto de justiça e de fraternidade?

Padres se encontraram para rever a atuação pastoral no campo, no Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e no Sergipe. Em geral, o número de participantes foi reduzido, mas todos eram engajados no esforço de Evangelização partindo da vida do camponês.

Nos dias 1 e 2 de julho encontraram-se em Olinda diversos representantes dos Movimentos Pastorais que trabalham para a Evangelização de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e Alagoas. Foi um encontro positivo que permitiu aos diversos animadores conhecer o conjunto das ações de Evangelização na área rural.

DIOCESE DE NAZARÉ - Dos dias 21 a 23 realizou-se um encontro de casais da região, com o sentido de levar as pessoas à descoberta dos problemas do casal e da família. A reflexão partiu de perguntas, fazendo aparecer as causas dos conflitos no lar, entre esposos e entre pais e filhos. Apareceram fatos que revelaram a desunião nas famílias e entre as famílias. Outros encontros vão continuar.

CAMPINA GRANDE (PARAÍBA) - Alguns padres e leigos da diocese de Campina Grande, João Pessoa e Recife se encontraram durante os primeiros dias de agosto para se interrogar sobre o que fazem no meio rural. Numa primeira etapa fizeram um levantamento dos principais problemas do meio rural.

Poderíamos citar aqui os mais gritantes:... falta de terra, desvalorização dos produtos, êxodo rural, doenças, sindicatos assistencialistas, falta de verdadeira participação nos órgãos de classe, falta de consciência dos camponeses, da situação miserável em que padecem, sobre as leis e decretos que aparecem, etc.

Numa segunda etapa do encontro os participantes disseram o que estão fazendo: reunião na base, encontros e dias de estudo (para ver o problema da terra, sindicato, etc.), roças comunitárias, adjuntos, etc.

Em assembléias confrantaram o trabalho, as ações com a situação complicada em que vivem os camponeses.

Numa terceira etapa, interrogaram-se dessa maneira: "O que queremos com esse trabalho de Evangelização?"

Queremos entrar num esforço de libertação dos camponeses. Queremos ajudá-los a realizar o desejo de promoção humana, a descobrir que estes desejos e esforços de libertação e promoção se colocam dentro do plano de Deus; nêles, quem tem fé, sabe descobrir Jesus Cristo Salvador.

A Igreja deve anunciar a palavra de Deus que é libertadora, que "convida ao Êxodo," à transformação. A liberdade que anuncia é frente ao pecado, porém, pecado são também as estruturas que oprimem o homem. Esperar a vinda de Cristo é um esperar ativo e transformador do mundo (Cf. Medellin - Justiça Nº 2, 3, 4 e 5 e Paz, nº 1).

Para se chegar ao objetivo não podemos esquecer o método. Ele é muito importante. O método é o caminho que deve levar ao objetivo. Foi feito um painel para introduzir o estudo. Algumas coisas foram ditas pelos participantes do Encontro.

- Precisamos levar em conta a realidade toda em que vivem os camponeses.

- Considerar a sua maneira de pensar - as suas decisões.

- Realizar visitas às casas;

- Participar das reuniões naturais do povo.

- Reunir pessoas e refletir com elas a má situação, iluminando-as com a Palavra de Deus.

Todos tiveram oportunidade de dizer como fazem. Não se aprofundaram muito as diversas maneiras de fazer o trabalho.

O grupo limitou-se mais às maneiras de fazer reuniões. Foi dito como começaram e como fazem hoje. Constatou-se uma certa evolução. Mas, é preciso buscar mais. O método é uma coisa que cada um se adapta - pode mudar.

NOTÍCIAS DO MEIO RURAL

GRAVATÁ

(Do Diário de Pernambuco - junho de 1972)

"O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gravatá está denunciando às autoridades competentes o Delegado de Polícia de Gravatá, major Leão Brasil, de praticar uma série de arbitrariedades no Município contra modestos trabalhadores filiados ao órgão de classe,

inclusive com ameaças de morte. Em relatório que encaminha ao Secretário de Segurança Pública, ao Delegado Regional do Trabalho e ao Assessor Sindical do Governo do Estado, pede o afastamento imediato do delegado para que "a justiça e os sagrados direitos constitucionais dos cidadãos voltem a existir nesta cidade".

Na denúncia contra o major José Leão Brasil, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gravatã, afirma que ele avocou a si o direito de ditar as leis, "exorbitando de suas funções policiais para resguardar interesses seus, como proprietário rural que é, e para acobertar fazendeiros que vêm praticando toda a sorte de desordens, ameaça de morte, destruição de lavouras, etc."

Acusa-o de perseguir o Sindicato na sua missão de defender os associados e de insurgir-se contra os direitos dos trabalhadores rurais da região.

Entre as ameaças de morte feitas pelo delegado José Leão Brasil, o Sindicato Rural menciona a mais recente delas, contra o próprio presidente do órgão, Sr. Severino Antônio Coelho e o acadêmico Fernando Gomes de Melo, Assistente Judiciário.

Há poucos dias, segundo ainda a denúncia, o major José Leão Brasil, quisera eliminar os trabalhadores Severino Manoel da Silva, Maria José da Conceição e Maria José da Conceição Filha, porque estas apresentaram uma reclamação trabalhista contra a fazenda de que ele, o delegado, é proprietário."

PRO-RURAL - Quer dizer: "Programa de Assistência ao Trabalhador Rural! Criado pela lei Complementar nº 11, de 25 de maio de 1971. O Pro-Rural beneficia os trabalhadores rurais com 6 direitos ou benefícios:

- Aposentadoria por velhice
- Aposentadoria por invalidez
- Pensão
- Auxílio funeral
- Serviço de Saúde
- Serviço social.

Só se aposenta por invalidez o trabalhador ou camponês atacado de uma doença ou outro mal sem cura que lhe tira as condições de trabalhar.

(Falaremos mais nesse assunto no próximo número)

APOSENTADORIA - (Do Jornal do Brasil - 11-08-72) - "Em audiência secreta com representantes dos trabalhadores, usineiros e fornecedores de cana, o Sr. Júlio Barata tomou conhecimento de problemas que estariam existindo na Zona da Mata, onde, segundo a Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco, os proprietários ameaçam expulsar das glebas os trabalhadores aposentados, alegando que já recebem benefícios do governo.

Nada foi comentado sobre o assunto, após a reunião. Na sala de espera, no entanto, com representantes dos sindicatos rurais pernambucanos, o delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, lembrou a todos que qualquer irregularidade deste tipo deve ser comunicado à Delegacia, acompanhada do nome do trabalhador e do proprietário que fizer a ameaça. Esta foi a ordem que lhe deu o Ministro do Trabalho.

EMPREITEIROS EXPLORAM 70 MIL AGRICULTORES - (Do Jornal do Brasil - em 11-08-72) - "Recife (Suncursal) - A Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco vai denunciar à Delegacia Regional do Trabalho, os empreiteiros que agem clandestinamente na Zona da Mata, no período das safras açucareiras, entre setembro e março - e exploram cerca de 70 mil trabalhadores que migram do sertão pernambucano.

O empreiteiro, homem arregimentado por usineiros e donos de engenhos, aproveita a disponibilidade de mão-de-obra nestas safras - quando o sertão se apresenta árido e as pequenas propriedades incultiváveis - e impõe condições ao trabalhador: baixos salários à base de diárias, tarefas maiores que suas forças, e sem nenhum vínculo sindical ou trabalhista.

TRABALHADORES EXPULSOS DA TERRA PEDEM PROVIDÊNCIA À SEGURANÇA - (Do Jornal do Comércio - 5 de julho de 1972) - "Com a finalidade de solicitar providências contra o patrão, proprietário do engenho Matapiruma, em Escada, Sr. José Metódio, tiveram ontem na SSP, os agricultores Severino Marques de Souza e Antônio Manoel de Lima, que por terem denunciado o fato à justiça foram expulsos de suas casas, localizadas naquela propriedade, tendo ainda Severino Marques sido ferido a tiros no dia 30 do mês passado, pelo vigia Severino Fernando da Silva, a mando do patrão.

Esclareceram os queixosos que há muitos anos trabalham naquele engenho, onde também residem com suas famílias. Por não terem recebido o 13º salário referente ao ano passado requererem as providências da justiça, incompatibilizando-se então com o Sr. José Metódio. Este, como primeira providência, colocou-os para fora do enge-

nho, juntamente com suas famílias, alegando que não respeitaria a decisão judicial pois não iria pagar 13º nem qualquer indenização.

FERIMENTO - No dia 30 do mês passado, quando o trabalhador Severino Marques de Souza, se aproximava da cidade de Escada, encontrou-se com o vigia do engenho Matapiruma, Sr. Severino Fernando da Silva, o qual lhe avisou que deveria também deixar a cidade. Como o agricultor protestou, alegando que não deixaria o que lhe pertencia, foi agredido a tiros, medicando-se no hospital daquela cidade.

Após ouvir os rurais, o delegado Jorge Tasso encaminhou-os ao departamento de Polícia do interior, tendo o Sr. Moacir Sales lhe prometido que tomaria as devidas providências, através de diligências que serão realizadas naquele município."

QUE ACHAM AS MULHERES?

"No Nordeste, a mulher trabalha mais do que o homem, quando ambos pertencem às camadas sociais inferiores. Pelo menos ela tem as mãos ocupadas mais tempo". Tal é a afirmação do professor Ricardo Rabello (Do Diário de Pernambuco - 21-07-72).

Que acham os leitores do "Grito"?

Tal afirmação está certa?

Qual é a influência do trabalho da mulher sobre a sua vida pessoal, familiar, a saúde?

Como é na sua região a situação da mulher no campo?

" G R I T O N O N O R D E S T E "

Está fazendo 6 anos que nasceu este Boletim. Faz 6 anos que esse Boletim quer ajudar vocês. Faz 6 anos que o Boletim quer servir de ajuda aos camponeses mais fracos.

O que vocês pensam desse jornalzinho? O que vocês acham do jornalzinho?

Tudo que a gente faz merece melhorar. A gente melhora o que faz quando os irmãos ajudam. O Boletim precisa melhorar sempre. O Boletim pede a ajuda de vocês para melhorar. Mandem dizer como o Boletim pode melhorar.

Vocês precisam tomar parte no Boletim. O Boletim vai se acabar se vocês não tomam parte.

Como vocês podem tomar parte? Como vocês podem ajudar ao

Boletim a viver e a viver melhor?

Primeiro que tudo: Vocês precisam mandar notícias. Vocês precisam contar o que sucede com vocês. Vocês precisam escrever dizendo como está o lugar onde vocês moram. Vocês precisam mandar dizer como vai o trabalho de vocês.

Em segundo lugar: A gente tem que enfrentar as despesas do Boletim. A carístia está grande. Tudo está muito caro mesmo. Para o Boletim sair, a gente gasta bastante dinheiro. Com a boa vontade e a ajuda vamos ter dinheiro para as despesas do Boletim. A gente não está procurando lucro. A gente precisa do dinheiro para pagar os gastos. Vocês podem colaborar de muitos jeitos. Podem fazer assinatura. Vocês podem levar avante o compromisso de vender u número certo do Boletim.

CARTA A DIOGNETO, ESCRITA EM ALEXANDRIA ENTRE 190-200, 2º SÉCULO DO CRISTIANISMO.

OS CRISTÃOS PEREGRINOS SOBRE A TERRA

Os cristãos não se distinguem dos outros homens nem pela terra nem pela língua nem por uma maneira especial de vida. Pois não há cidade que lhes seja reservada, nem línguas que somente eles falem, e a vida deles não tem nada de esquisito... No entanto seguindo em tudo os costumes do lugar onde eles estão, quer na maneira de vestir, quer na de comer, quer nos outros usos, eles levam uma vida admirável que por todos é vista como um prodígio. Eles moram, cada um em seu lugar mas como estrangeiros; eles participam de tudo como cidadãos e sofrem sinão tivessem pátria. Toda terra estrangeira é o seu lugar, e todo lugar lhe é estrangeiro... Eles estão na carne, mas eles não vivem segundo a carne. Eles vivem sobre a terra mas a cidade deles é o céu. Eles obdecem as leis mas pelo seu modo de vida eles estão acima das leis. Eles amam todo mundo, mas todo mundo os persegue. São ignorados e condenados; são levados à morte e mesmo assim há sempre cristãos. Eles são pobres e mesmo assim enriquecem os outros. Faltam-lhes tudo e no entanto os bens chegam até eles. Quando amaldiçoados eles abençoam. Mesmo maltratados eles respeitam os outros. Quando eles fazem o bem são punidos como criminosos, e desde que são levados à morte, eles se alegram, pois na morte eles encontram a vida... Numa palavra o que a alma é para o corpo os cristãos são para o mundo. A alma penetra todos os membros do corpo, e os cristãos estão em todas as cidades do mundo. A alma vive no corpo mas ela não foi tirada do corpo. Do mesmo modo, os cristãos vivem no mundo mas não são do mundo. A alma invisível está guardada por corpo visível, vê-se os cristãos no mundo mas sua religião permanece invisível. A carne odeia o espírito e o combate, sem que este lhe faça mal porque ele lhe impede de gozar dos seus desejos maus; o espírito ama a carne... e os membros que os odeiam, desse mesmo modo os cristãos amam aqueles que os odeiam. O espírito está preso no corpo porém ele domina o corpo; os cristãos estão detidos no mundo como em uma prisão, mas eles mesmos submetem o mundo. O espírito imortal habita sob um manto mortal; os cristãos estão de passagem entre as coisas que se acabam aguardando as que eternamente não se acabam.

"GRITO NO NORDESTE"

Responsável: Pe. José SERVAT e equipe regional da A.C.R.

Rua do Giriquiti, 48 - RECIFE - Pe.

O HOMEM vale pela RESPONSABILIDADE que assume. Quem é o responsável na minha região? (Vamos descobrir os grupos sociais (camadas) ou as pessoas do campo e das cidades do interior, dos mais altos aos mais humildes. Para isso, precisamos observar, refletir com os companheiros, pedir ajuda dos que sabem mais)

Os nossos trabalhos de Evangelizaçao

a) A AGR trabalha no meio rural. Dos grupos sociais ou pessoas que decidem, quais as atingidas pelo Movimento?

b) Dos grupos sociais ou pessoas que não decidem, quais os atingidos?

Como?

Fazer com que chegue esta folha estudada e premedida ao Secretariado Regional da ACR, antes do dia 15 de outubro. Endereço: Caixa Postal 1968